

Alterada Operação Desmonte

BRASÍLIA — A comissão mista de orçamento do Congresso Nacional refez vários cortes incluídos na Operação Desmonte elaborada pelo ministro do Planejamento, João Batista de Abreu. Com essa decisão, voltam a dispor de recursos do Tesouro Nacional o Centro Brasileiro de Apoio à Pequena e Média Empresa (Cebrae), o Programa de Apoio ao Pequeno Produtor (PAPP), a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e a Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater).

Segundo o relator-geral da

comissão, senador Almir Gabriel (PMDB-PA), apesar de o Congresso contemplar esses órgãos, que foram incluídos na Operação Desmonte, "isso não quer dizer que eles não precisem de revisões, de aprimoramento".

O senador não quis revelar o total de recursos destinado a esses órgãos, mas disse que, se isso não fosse feito, alguns programas, principalmente os destinados às regiões mais pobres, como Norte e Nordeste, ficariam prejudicados.

O senador disse que a inten-

ção foi dar prioridade ao aspecto social. Almir Gabriel afirmou ter "contemplado" também programas considerados essenciais, que não estavam incluídos na Operação Desmonte, como os da área da saúde.

Segundo ele, na área do Ministério da Justiça, o Congresso beneficiou todo o programa penitenciário, excluído na proposta do governo. Ainda na área da Justiça, o recém-criado Superior Tribunal de Justiça (STJ) foi contemplado com Cz\$ 9 bilhões. O STJ também não havia sido incluído na proposta orçamentária do governo.